



PLANO DE ENSINO

PROJETO PEDAGÓGICO: 2016

Curso: Graduação em Turismo

Disciplina: Gestão de Eventos

Carga Horária Semestral: 80 h/a

Semestre do Curso: 1º Semestre

1 - Ementa (sumário, resumo)

Relação entre eventos e turismo. Importância dos eventos para o turismo. Tipos de eventos. Criação e captação de eventos. Metodologias específicas nos processos de planejamento, avaliação e controle de eventos. Estruturas administrativas e organizacionais que compõe um evento. Cerimonial e protocolo em eventos. A convivência social – etiqueta em eventos. Elaboração de projeto para a organização de um evento.

2 - Objetivo Geral

- Proporcionar um panorama geral da organização e gestão de eventos.

3 - Objetivos Específicos

- Planejar, promover e organizar eventos em turismo;
- Contatar clientes (pessoa física ou jurídica) para divulgar os serviços oferecidos;
- Selecionar os fornecedores para oferecer serviços com qualidade.

4 - Conteúdo Programático

- Relação entre turismo e eventos;
- Importância dos eventos para o turismo;
- Conceito de eventos;
- Características dos eventos;
- Perfil dos participantes dos eventos;
- Objetivos e finalidade dos eventos;
- Perfil do profissional de eventos;
- Fatores que influenciam a realização de um evento;

- Tipos de eventos;

- Criação e criatividade em eventos;
- Captação de eventos;
- Captação de recursos para os eventos;
- *Briefing* em eventos;



- Fases do planejamento e do evento – pré evento, evento e pós evento;
- *Check list*;
- Cronograma;
- Recursos humanos em eventos;
- Levantamento do orçamento;

- Cerimonial e protocolo;
- Comunicação em eventos;
- Logística em eventos;
- Etiqueta em eventos;

- Elaboração dos projetos e das propostas;
- Formatação de um evento;

5 - Metodologia de Ensino

- Aulas expositivas dialogadas;
- Leituras orientadas de textos selecionados;
- Trabalhos individuais e/ou grupais;
- Estudos de casos;
- Seminários;
- Discussões e debates dirigidos;
- Observações da realidade.

6 - Recursos Didáticos

Lousa. Data-show. Equipamentos de reprodução de vídeo. Recursos de internet.

7 - Sistema de Avaliação

O processo de avaliação obedece ao Sistema Formal de Avaliação Discente da instituição, a partir do qual, a avaliação do rendimento escolar é composta basicamente por dois instrumentos: **Avaliação Livre** e **Avaliação Final**.

Avaliação Livre

A Avaliação Livre é o resultado da **média aritmética simples** das notas atribuídas pelo professor no 1º bimestre e no 2º bimestre de cada Semestre Letivo, conforme a equação abaixo:

$$A_L = \frac{N_1 + N_2}{2} \quad (1)$$

em que:

- A_L = Nota da Avaliação Livre (0,0 a 10,0 pontos);
- N_1 = Nota do 1º Bimestre (0,0 a 10,0 pontos);
- N_2 = Nota do 2º Bimestre (0,0 a 10,0 pontos).

Para compor as notas de cada bimestre o professor é quem definirá quantos e quais instrumentos de avaliação serão utilizados para a sua disciplina, bem como o critério de cálculo



para cada nota bimestral N_1 e N_2 .

Como instrumentos de avaliação podem ser utilizados provas escritas e orais, trabalhos, visitas técnicas, exercícios em classe, pesquisas, relatórios, seminários, estudos de casos, trabalhos interdisciplinares, projetos experimentais e outros, realizados individualmente ou em grupo. Entretanto, os instrumentos escolhidos e os critérios adotados para o cálculo das Notas Bimestrais devem ser divulgados e discutidos com os alunos no início do período letivo.

Avaliação Final

A Avaliação Final (A_F) corresponde a uma **prova escrita individual**, a ser aplicada, **sem consulta**, no final do Semestre Letivo **para cada disciplina**. A prova será elaborada e aplicada conforme as regras estabelecidas no Sistema Formal de Avaliação Discente da Instituição.

Prova Substitutiva

A Prova Substitutiva é uma prova escrita individual a ser aplicada caso o aluno não atinja, após a realização da Avaliação Final, a pontuação mínima exigida para aprovação (6,0 pontos). Neste caso, a nota da Prova (N_s) **substituirá** a menor nota obtida pelo aluno no respectivo semestre, entre as opções A_L ou A_F .

O Quadro 1 apresenta um resumo do sistema de avaliação:

Quadro 1 – Tipos de Avaliação empregados e objetivos principais a serem alcançados

Avaliação	Objetivos Principais
Livre 0,0 a 10,0 pontos Peso 5	<ul style="list-style-type: none">• Promover um acompanhamento contínuo do desempenho dos alunos na disciplina;• Verificar, de maneira diagnóstica, se os objetivos propostos estão sendo ou não alcançados;• Estimular a criatividade e proporcionar flexibilidade ao professor no processo de avaliação.
Final (0,0 a 10,0 pontos) Peso 5	<ul style="list-style-type: none">• Possibilitar que o aluno se familiarize com questões dissertativas e de múltipla escolha do tipo situações-problema;• Estimular a assiduidade e a participação do aluno desde o início até o final de cada aula;• Verificar, de maneira interdisciplinar e conjunta, o nível de assimilação dos conteúdos estudados durante o período letivo.

Critério de Avaliação

A Nota Final do aluno no Semestre (N_F) é o resultado da **média aritmética ponderada** entre a Avaliação Livre (peso 5) e a Avaliação Final (peso 5), de acordo com a seguinte equação:

$$N_F = 0,5 \times A_L + 0,5 \times A_F$$



em que:

N_F = Nota final do aluno no semestre;

A_L = Nota da Avaliação Livre;

A_F = Nota da Avaliação Final.

Se após a realização da Prova Substitutiva (quando for o caso), a nota final do semestre (N_F) for igual ou superior a 6,0 (seis) e a frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária da disciplina, o aluno está **aprovado** na disciplina. Se a nota final do semestre (N_F) for maior ou igual a 4,0 (quatro) e inferior a 6,0 (seis) e a frequência igual ou superior a 75%, o aluno está **reprovado por nota** na disciplina e poderá se matricular na Dependência Especial. Se a nota final do semestre (N_F) for inferior a 4,0 (quatro) e/ou a frequência for inferior a 75% da carga horária da disciplina (qualquer que seja o valor de N_F), o aluno está **reprovado** na disciplina e deverá cursá-la novamente em regime de Dependência (Normal).

8 – Bibliografia Básica

ANDRADE, R. B. **Manual de eventos**. Caxias do Sul: Edusc, 2002.

CESCA, C. G. G. **Organização de Eventos**: manual para planejamento e execução. 9 ed. São Paulo: Summus, 2008.

GIACAGLIA, M. C. **Organização de Eventos**: teoria e prática. São Paulo: Cengage Learning, 2003.

MATIAS, M. **Organização de Eventos**: procedimentos e técnicas. 5 ed. Barueri: Manole, 2010.

9 – Bibliografia Complementar

ARRUDA, Fábio. **Chic e Útil**: Como organizar e como frequentar eventos. São Paulo: ARX, 2006.

GOMES, Sara. **Guia do Cerimonial**: do trivial ao formal. Brasília: LGE, 1998.

LUCKOWER, Ana. **Cerimonial e Protocolo**. São Paulo: Contexto, 2006.

MELO NETO, F. P. **Criatividade em Eventos**. 5 ed. São Paulo: Contexto, 2012.

MATIAS, M. **A arte de receber em eventos**. Barueri: Manole, 2014.

RIBEIRO, C. **Etiqueta na prática**. Porto Alegre: L&PM, 2011.

BETTEGA, M. L. **Eventos e cerimonial**: simplificado as ações. Caxias do Sul: Educ, 2002.